

Edital de trem de passageiros Fortaleza-Sobral avança

O projeto que prevê a operação de trem de passageiros e de cargas entre Fortaleza e Sobral avança. Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental está em fase de contratação e terá investimento, somente para o trecho cearense, de R\$2,3 milhões



FOTO: JOSÉ LEOMAR/ARQUIVO DN

DESTAQUE

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

FOTO: JOÃO LAVOR/TLSA



“Ter um sistema nacional é muito importante para permitir viagens regionais, que antes eram muito comum no Brasil, e torná-las mais acessíveis. Vai estimular muito a circulação entre cidades. O impacto sócio-econômico na sociedade é muito importante. Além disso, se a União abraçasse com mais dedicação esse tema, teria também impacto tecnológico, para desenvolver tecnologia para isso”

Rafael Calabria
Especialista em mobilidade urbana

#Trem Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Projeto avança

A operação do trem de passageiros entre Fortaleza e Sobral ganhou um novo capítulo no Ministério dos Transportes. Segundo informações da pasta, está em curso um edital para a elaboração de estudos técnicos de viabilidade para a ferrovia. Ainda de acordo com o ministério, trata-se do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), lançado pela Infra S.A.,

empresa pública vinculada à pasta. O edital para a contratação da empresa responsável pelo diagnóstico está “em fase final de contratação”. O estudo é necessário para “implantação e exploração de transporte de passageiros na malha indicada pela Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário”. As ferrovias, que além do trecho entre Fortaleza e Sobral, incluem outros cinco percur-

sos, fazem parte da Política Nacional de Transporte Ferroviário de Passageiros (PN-TFP), já discutida em audiência pública e em processo de envio para a Casa Civil. Para a realização do estudo, serão investidos mais de R\$ 13,6 milhões. Para análise do trecho ferroviário no Ceará, o investimento previsto é R\$ 2,3 milhões. O prazo total para a conclusão do EVTEA é de 33 meses a partir da assi-

Trem de passageiros entre Fortaleza e Sobral avança; projeto prevê ferrovia compartilhada com cargas. Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental está em fase de contratação e terá investimento, somente para o trecho cearense, de R\$2,3 milhões

DESTAQUE



Construção da Ferrovia Transnordestina se aproxima do Sertão Central

natura da Ordem de Serviço (OS), o que deve ocorrer ainda neste ano.

Não há definição de quando iniciarão as obras e adequações viárias nas malhas, hoje administradas por concessionárias que fazem transportes de cargas no Brasil. No Ceará, a linha férrea é de responsabilidade da Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL), empresa subordinada à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

O trajeto em terras cearenses deve ter 234,6 km de extensão, o maior em análise pelo Governo Federal. Além dele, estão previstos para serem estudados outros cinco trechos conforme o Ministério dos Transportes.

Os detalhes dos seis trechos a serem explorados no País para o transporte ferroviário de pessoas pouco a pouco vão ganhando forma. No edital do EVTEA lançado pela Infra S.A., ficam registrados que os percursos já existem no Brasil.

Três empresas administram os trechos, sendo dois cada. Além da FTL, as demais concessionárias são a Fer-

rovia Centro-Atlântica S.A. (FCA) e a Rumo Malha Sul S.A. (RMS). Elas integram um grupo de 13 companhias que administram linhas férreas voltadas sobretudo para o transporte de cargas na cinco regiões do País.

No EVTEA a ser realizado, cada uma das seis ferrovias será dividida em lotes 1 (Nordeste) e 2 (Centro-Sul), seguindo a divisão regional do Brasil. Além disso, cada um dos lotes está separado por segmentos.

Os estudos serão realizados em ordem de lote e segmento. Os primeiros a serem iniciados serão na ferrovia entre Salvador e Feira de Santana, seguindo para São Luís e Itapecuru Mirim e, por fim, entre Fortaleza e Sobral.

Na sequência, começam as análises do segundo lote, seguindo a ordem dos segmentos: inicialmente o trajeto entre Brasília e Luziânia e, na sequência, entre Pelotas e Rio Grande. A última ferrovia a ser estudada será a que irá interligar Londrina a Maringá. É importante ressaltar que o início dos estudos de viabilidade técnica

não significam que os trens de passageiros entre cidades serão instalados, principalmente porque os seis ramais em análise já existem e são utilizados majoritariamente para o transporte de cargas. A necessidade do EVTEA é para evidenciar se é possível ou não o uso das linhas férreas para transporte de passageiros.

Atualmente a FTL tem a concessão de 1237 km em bitola métrica, interligando os portos do Mucuri (Fortaleza-CE) e do Pecém (São Gonçalo do Amarante-CE) ao de Itaqui (São Luís-MA) com 105 locomotivas e 1377 vagões. Somente em 2023, foram transportadas, de acordo com a empresa, quase 3 milhões de toneladas úteis (TU) em cargas.

Pelo menos nos trechos administrados pela FTL, o compartilhamento entre cargas e passageiros já é uma realidade, mas em distâncias menores do que as que estão em estudo pelo Governo Federal. No Ceará, uma das duas linhas do VLT de Sobral, na Região Norte do Estado, utiliza a linha férrea por onde também passam trens cargueiros. O mesmo acontece com o Metrô de Teresina, no Piauí.

Há anos se arrastando em obras entre Piauí, Pernambuco e Ceará, a Ferrovia Transnordestina entrou também na mira do transporte ferroviário de passageiros pelo Governo Federal. O assunto foi tratado entre o governador cearense Elmano de Freitas (PT) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na última terça-feira (9), Elmano revelou que, durante uma visita ao canteiro de obras da linha férrea no Centro-Sul do Estado, o presidente Lula solicitou que fossem realizados estudos para que a Transnordestina pudesse ser compartilhada entre cargas e

passageiros no trajeto entre Fortaleza e o Cariri cearense.

A ferrovia ainda está em construção em território cearense e tem previsão de ser concluída entre o fim de 2026 e o início de 2027. Três trechos no Ceará já estão concluídos, que interligam atualmente as cidades de Missão Velha, na divisa com Pernambuco, e Acopiara, já no Centro-Sul do Estado.

A concessionária da linha férrea, a Transnordestina Logística S.A. (TLSA), também subordinada à CSN, informa por meio de nota que “não existe previsão de uso da ferrovia para trem de passageiros”, mas que “nada impede que seja firmado um acordo entre a concessionária e o Governo do Ceará para operacionalizar esta alternativa quando a ferrovia estiver concluída”.

Porto do Pecém

Não há detalhes, no entanto, de como se daria esse transporte. Isso porque o traçado atual da Transnordestina em construção prevê que a linha férrea chegue ao Porto do Pecém passando por Caucaia, sem entrar em Fortaleza. Ao contrário da futura ferrovia de passageiros entre a capital cearense e Sobral, cujo EVTEA está próximo de ser iniciado, a análise do compartilhamento entre cargas e passageiros na Transnordestina ainda não foi formalizada.

Para além dos trens, VLTs e metrô urbanos, que fazem importantes ligações entre cidades de diversas regiões metropolitanas do Brasil, a retomada de trajetos ferroviários de passageiros entre municípios mais distantes, ainda que em geral dentro do mesmo estado, significa o início de uma política importante, mas que precisa de passos mais ousados, conforme explica Rafael Calabria, especialista em mobilidade urbana.

Segundo o coordenador de Mobilidade Urbana do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o esforço é reconhecido, mas “incipiente” para um País de dimensões continentais, sobretudo em um contexto de melhor aproveitamento do transporte de massa em detrimento dos individuais.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário

Espaços
Equipamentos
Imóveis

CEARÁ



#VaziosUrbanos

Marcos Moreira e Thatiany Nascimento

ceara@svm.com.br

Do abandono à formação

“Era um lugar morto, agora é cheio de vida”. A atendente de loja Valdilene Coutinho, 49 anos, é categórica ao definir o Parque Rachel de Queiroz, localizado no bairro Presidente Kennedy, na zona Oeste de Fortaleza. Hoje um dos exemplos de espaços ociosos que foram requalificados na capital, o equipamento já foi um símbolo dos chamados vazios urbanos. Esse tipo de transformação visa dar nova função a imóveis ociosos, sejam terrenos ou

edificações. A cidade acumula lotes vazios, galpões, fábricas e construções abandonadas e prédios antigos inutilizados, onde a população vive a expectativa por espaços que conversem com as necessidades do entorno. Diante desse cenário, edificações subutilizadas que tiveram o uso transformado também são realidade em Fortaleza. Para além de exemplos, esses pontos indicam soluções reais para a ocupação positiva do que antes era apenas vazio. Além de encarar as lacunas

na ocupação do âmbito urbano, alterar a dinâmica desses locais significa ir ao encontro a problemas que vão desde a sensação de insegurança à segregação das regiões. Por sua vez, o poder público tem a responsabilidade de protagonizar intervenções que fogem, em seu cerne, de interesses comerciais e da especulação imobiliária. Para discutir o impacto deste tema na rotina da população, o Diário do Nordeste publica nesta semana uma série de reportagens sobre os vazios

urbanos de Fortaleza. Além de caracterizar o que são esses espaços e quais os impactos para o desenvolvimento da cidade, também abordamos o que o Plano Diretor aponta para resolver a situação e exemplos de prédios ociosos e subutilizados na Capital que tiveram o uso transformado indicando soluções reais para ocupar de forma positiva o que antes eram vazios urbanos. **Do vazio à vivência** Antigo palco de rebeliões, mortes e insegurança genera-

Transformação de imóveis ociosos em Fortaleza indicam soluções para os vazios urbanos. Para discutir o impacto deste tema na rotina da população, o Diário do Nordeste publica nesta semana uma série de reportagens sobre os vazios urbanos de Fortaleza



FOTO: THIAGO GADELHA

lizada, o Parque Dom Aloísio Lorscheider deu nova vida ao terreno onde antes funcionava o Instituto Penal Professor Olavo Oliveira I (IPPOO I), um dos mais importantes equipamentos do Sistema Penitenciário do Ceará. A unidade foi desativada em 2013 e, até dois anos atrás, era um dos grandes vazios urbanos de Fortaleza.

Desde 2022, o local abriga um espaço de convivência no bairro Itaperi, reunindo pessoas de todas as idades, equipamentos esportivos e de lazer e quiosques para alimentação. “Antes era muito ruim, escuro, tinha assalto. Não tinha um lugar para a gente fazer um exercício”, relembra Rossicléa, de 42 anos, moradora do bairro e vendedora de marmitas, durante uma de suas caminhadas da semana no parque.

“Isso aqui não prestava não, só tinha o muro do presídio e pronto. Passar por aqui era muito perigoso. E agora estamos caminhando por aqui, tem movimento à noite”, destaca o aposentado Joaquim, de 68 anos, que mora no entorno e usa o espaço para se exercitar diariamente.

Outro exemplo de mudança vem do Centro de Fortaleza. Desde o final de 2021, a Escola

de Gastronomia e Hotelaria do Ceará deu nova função ao edifício da Avenida Presidente Castelo Branco (Leste-Oeste). O local passou mais de 10 anos abandonado, sendo alvo de pichações e refúgio para dependentes químicos.

Anteriormente, o espaço era o Condomínio Panorama Artesanal, projetado pelos arquitetos Fausto Nilo e Delberg Ponce de Leon, que também participaram do planejamento inicial da revitalização. Considerado inovador, o arquitetônico de 1981 possuía 90 apartamentos divididos em duas áreas, além de um centro de artesanato com 100 lojas.

Hoje, o prédio de cerca de 4 mil metros quadrados é voltado para educação profissional e estímulo ao empreendedorismo. O espaço é formado por salas de aulas, laboratórios, biblioteca, refeitório e áreas de convivência.

Em reflexão acerca dos casos de transformação dos espaços da cidade, Fausto Nilo defende que os projetos precisam ter a participação ativa da comunidade, que deve ser protagonista. Além disso, o arquiteto cita os exemplos de ocupação da região central, como o Theatro José de Alen-

car, a Pinacoteca e a própria Escola de Gastronomia, que enfrentam dificuldades para formar uma “cadeia contínua de interesses” na rua e no espaço privado.

“São lugares que a partir das cinco da tarde entram em depressão urbana. E isso dificilmente dá a vitalidade completa. Muitas repartições públicas, às vezes, em edifícios históricos que poderiam ter outros usos não colaboram com a vivificação. E além do mais, um problema grave, que é o maior de todos, é que esses lugares, como o Centro da cidade, cada dia entram mais em declínio na atividade habitacional, que é a matriz de tudo”, evidencia o urbanista, que fez parte da idealização de outros projetos arquitetônicos da capital cearense, como o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e o Mercado São Sebastião.

Do baldio ao lazer

O Parque Rachel de Queiroz foi idealizado em 2014, com o decreto municipal que estabeleceu 19 trechos espalhados por vários bairros da capital. Mas, na prática, o local apenas recebeu o nome da cearense que foi uma das mais importantes escritoras do país.

Até o início das obras de urbanização e paisagismo em 2020, o trecho do bairro Presidente Kennedy foi ponto irregular de despejo de lixo, palco de perseguições policiais e sinônimo de insegurança.

“Foi uma mudança muito boa e radical. Era muito bagunçada. Todo canto que você vai as pessoas comentam essa mudança”, comemora Melo Júnior, de 65 anos.

O aposentado comentou que chegou a flagrar abordagens criminosas no local. Agora, o espaço ganhou outra vida, com movimentação intensa até no período noturno.

Hoje, além da convivência, o parque abriga uma série de permissionários que encontram sustento por meio da nova ocupação. “Mudou completamente, tanto para o empreendedor como para as pessoas, que têm uma área de lazer. Além disso, trouxe oportunidades para quem estava desempregado. Uma área que ficou excelente e era só o matagal. O movimento é outro”, conta Deiviane Menezes, de 27 anos, que comanda um food truck no local desde 2022.

Fruto da parceria entre os governos estadual e municipal, a revitalização do local é um dos casos em que o poder público foi protagonista. Como aponta o arquiteto e urbanista Rérisson Máximo, de modo geral, Fortaleza registra casos significativos de mudança de uso de edificações e terrenos estão associados a ações estatais ou paraestatais, em que conversões por parte da iniciativa privada têm sido de menor porte, principalmente voltadas para uso comercial.

Do deserto às artes

O Complexo Estação das Artes, no Centro, tenta se consolidar como um novo sopro de vida para uma área que passou cerca de 8 anos como outro grande vazio. O local reflete o choque da passagem do tempo pelos interesses ligados ao uso do espaço urbano, já tendo abrigado um cemitério, uma estação ferroviária e, atualmente, um centro cultural.

Já são dois anos de funcionamento com mais de 400 atividades e público total de mais de 200 mil pessoas. Atualmente, o conjunto abriga ainda o Mercado AlimentarCE, a Pinacoteca do Ceará, o Centro de Design, o Museu Ferroviário João Felipe e a sede da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult-CE).

“Não adianta você investir num equipamento e negligenciar os outros. Eu acho que seria interessante também citar, por exemplo, a antiga construção do aquário em que está se estudando em ser uma sede da UFC para o Labomar.

Tudo bem que a edificação não foi concluída, mas pelo menos a infraestrutura ela que já tá lá e o esqueleto da edificação vai ser reaproveitado. Então, eu acho que é interessante citar como um caso que a gente ainda não sabe com detalhes como vai ser, mas que pode ser muito positivo”, ressalta Santiago.

A Estação das Artes é um dos exemplos positivos de reconversão ao agregar movimentação e atividades culturais, avalia a arquiteta e urbanista e pesquisadora do Observatório das Metrópoles, Bruna Santiago.

Por outro lado, ela cita o exemplo do Centro Dragão do Mar, que está com uma programação mais enxuta e mais vazio em relação ao novo ponto cultural, compara.

A cidade acumula lotes vazios, galpões, fábricas e construções abandonadas e prédios antigos inutilizados

CEARÁ

Cearense conquista aprovação em três mestrados no exterior e faz ‘vaquinha’ para realizar sonho. Ex-estudante da UFC quer aprofundar conhecimento e retornar ao Ceará para ampliar debate da economia ecológica após período na Central European University



Gabriel deve viajar no fim de agosto para o início das aulas

#Educação Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com.br

Prodígio cearense

Sabe aquela inquietação por não saber qual caminho seguir? O cearense Gabriel de Castro, de 26 anos, vivenciou essa experiência até encontrar na Economia Ecológica - graduação realizada na Universidade Federal do Ceará (UFC) - a certeza de contribuir para um mundo menos desigual. O próximo destino já está certo.

O economista foi aprovado em 3 programas de mestrados internacionais e optou por cursar a especialização em Estratégias Ambientais Preventivas nos Setores Público e Privado, na Europa, com duração de 2 anos.

Com o início das aulas previsto para setembro, o jovem faz uma campanha para arrecadar R\$ 25 mil destinados para o aluguel, transporte, passagens, vestuário de frio e custos iniciais da viagem, que deve passar por 3 países. Para encontrar apoio, o jovem também criou um site.

Gabriel pretende se manter no exterior com uma bolsa já garantida, mas que só será repassada com o início das aulas. “Educação sempre foi a grande ambição da minha vida, eu não sonhava com grana, porque venho de uma família modesta e percebo até uma ansiedade dos meus pais em relação a isso, mas minha percepção de sucesso é con-

seguir a melhor educação que eu puder”.

O Mestrado em Ciências Ambientais, Política e Gestão é realizado numa parceria em 3 universidades: Central European University (Viena, na Áustria), University of the Aegean (Lesbos, na Grécia) e Lund University (Lund, na Suécia). “Muitos dos nossos problemas sociais requerem um olhar diferenciado que a economia ecológica consegue ter”, defende o economista. Após processos seletivos que exigiram domínio da língua, análise curricular e entrevistas, Gabriel foi aprovado em 3 programas:

Mespom: Masters in Environmental Sciences, Policy

and Management

Merged: Programme in Global Environment and Development

Epog: Economic Policies for the Global Transition

Os interesses do jovem passam por 2 grandes áreas: sustentabilidade e dados. A ideia é unir esses mundos para análise de políticas públicas e definição de soluções para desafios sociais.

“A Central European University é referência internacional nas áreas de Filosofia, Política, Relações Internacionais e Administração, trazendo a expertise nessas áreas em tudo que se relaciona às questões de meio ambiente”, descreve sobre a primeira instituição pela qual deve passar.

Já na University of the Aegean há “uma expertise mais técnica focada em Sistemas de Informações Geográficas e Modelagem de Ecossistemas”, observa. “Como será um período de 3 meses na Ilha de Lesbos, estaremos realizando uma imersão contínua em trabalhos práticos de campo”, completa.

O segundo ano do mestrado, na Lund University, será em uma das 100 melhores universidades do mundo e uma das 10 mais prestigiadas na área da sustentabilidade. “Lá teremos uma experiên-



FOTO: KID JÚNIOR

cia mais direta nos setores de energia, água e tratamentos de resíduos, agricultura e outros”, explica Gabriel.

Apesar dos planos de sair do País, Gabriel enxerga o futuro de voltar para contribuir com pesquisas e atuação na área. “Eu também pretendo cursar doutorado no exterior e a primeira grande meta (no retorno) é estabelecer essa comunidade de economia ecológica no Brasil, ajudar a solidificar essa perspectiva, não só dando aulas, mas produzindo pesquisas para mostrar a utilidade prática”.

Trajetória acadêmica

O primeiro passo para a aprovação nos mestrados internacionais foi dado quando Gabriel de Castro publicou um artigo, em 2021, contando a vivência como estudante do curso de graduação e “dando pitacos” sobre a formação, como lembra.

“Submeti esse artigo durante um encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica e foi publicado. Depois, recebi o convite para ser candidato na Sociedade Internacional de Economia Ecológica”.

Dentro da organização, fez parte dos comitês de “comunicação” e de “construção de comunidades” para dar

suporte a iniciativas em curso relacionadas à área. Foi na experiência que recebeu uma das cartas de recomendação para a pós-graduação.

“Por causa dessa experiência na sociedade, eu acabei testemunhando que o debate (lá fora) tem muito mais vivacidade e dinamismo. Como estou nessa etapa formativa, concluí que seria muito mais produtivo e percebi que essa exposição seria necessária”, avalia. Foi aí que começou o processo de entrar em contato com as universidades, enviar documentos e participar de entrevistas para comprovação do domínio do inglês e das aptidões para a pós-graduação. “Desde o início da graduação eu sabia o que eu queria, já tinha pensado e levado a sério o que eu queria fazer. Temos o curso de graduação aqui, mas os programas de pós ainda não são muito abundantes, então eu já fui me preparando para ir ao exterior”, detalha.

A distinção acadêmica Summa Cum Laude (Com a Maior das Honras, em latim), conquista na graduação da UFC, foi importante para anexar ao currículo. “A bolsa que eu ganhei é muito disputada”, frisa. Mas esse não foi o primeiro destaque de Gabriel. Durante o ensino médio no

Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE), em 2016, foi chamado por uma escola privada de Fortaleza para participar de uma turma olímpica.

“Eu tinha um chamado para estudar, me esforcei para fazer a prova do IFCE e entrei para mecânica industrial, fui me interessando por ciências exatas e alguns colegas participavam de olimpíadas científicas, eu me submeti a um teste e colégios me ofereceram bolsa”, lembra.

No início, a engenharia parecia ser o rumo certo a seguir, mas logo sentiu a necessidade de lidar com temas diversificados relacionados às ciências humanas. “Eu decidi fazer engenharia na Unicamp para ter uma vivência mais interdisciplinar, tive a experiência de conhecer pessoas diferentes, mas ainda sem atender às minhas ansiedades”, pondera. “Eu tinha fome de entender sobre coisas diversas e reuni-las de forma que fizesse sentido para mim”.

Relevância da área

A coordenadora do curso de Economia Ecológica da UFC, Maria Inês Escobar comemora a conquista de Gabriel, como uma “expressão da qualidade da Universidade Pública, do esforço coletivo dos trabalhadores da educação e de toda a comunidade acadêmica, que precisa ser valorizada e ter reconhecida sua excelência”.

Mas você leitor conhece a profissão? Maria Inês, agrônoma e doutora em Educação, explica que a graduação “desafia a lógica disciplinar tradicional das Ciências Agrárias e a tradição neoclássica da Economia”.

“O perfil profissional em Economia Ecológica nasce da necessidade em dar respostas, aos alertas sobre as mudanças irreversíveis nos ecossistemas da Terra, que podem fazer o planeta entrar em colapso e tornar impossível a vida de inúmeras espécies – incluindo a humana”.

Como egresso, essa perspectiva também está nítida para Gabriel, ainda no início da carreira. “Eu entrei na UFC porque eu queria fazer o curso e sinto muito orgulho de fazer parte dessa experiência

tão inovadora que nasceu lá. É um ato corajoso manter um curso desse porque a gente oferece uma visão de mundo que não é palatável para certos interesses que temos na sociedade”.

Num contexto de mudanças climáticas, consumo desenfreado e diversas manifestações de desigualdade social, os profissionais buscam encontrar soluções econômicas, como defende a professora.

“A Economia Ecológica se sobressai como uma área de estudo urgente, uma inovação no campo socioambiental, cujo objeto de investigação são as relações entre ambiente, economia e sociedade e os impactos ecossistêmicos gerados pelas atividades humanas sobre a natureza. A atuação profissional acontece na busca da sustentabilidade em diferentes setores, como: Agropecuária; Mobilidade; Infraestrutura; Tecnologia; Geração de energia; Comunicação; Habitação e Saúde.

Os egressos do curso podem atuar em agências, órgãos governamentais, organizações não governamentais, prefeituras, empresas ligadas às pautas de meio ambiente, como líderes, como integrantes de equipe ou consultores.

“A função pode incluir o desenvolvimento de pesquisas, projetos e elaboração de pareceres técnicos que irão embasar a tomada de decisões em uma instituição pública, organização civil ou empresarial”, completa Maria Inês.

Como ajudar

O mestrando criou uma campanha para arrecadação de R\$ 25 mil para conseguir arcar com os custos iniciais da viagem. Caso queira apoiar a iniciativa, confira os dados bancários de Gabriel de Castro: PIX: gabrielcastro-naeuropa2024@gmail.com. Banco do Brasil - Agência: 4439-3 / Conta: 38442-9. Bradesco - Agência: 693 / Conta: 49847-5. PayPal - gabriel.f.de-castro97@gmail.com. Wise - @gabriela4938. Para dúvidas ou solicitações de transparência, Gabriel disponibiliza um contato de e-mail: gabrielcastro-naeuropa2024@gmail.com.

“Educação sempre foi a grande ambição da minha vida, eu não sonhava com grana, porque venho de uma família modesta e percebo até uma ansiedade dos meus pais em relação a isso”

Gabriel de Castro
Economista ecológico



#ArmasDeFogo
#WhatsApp
#Demissão

SEGURANÇA

Ex-policial penal acusado de vender armas de fogo ilegalmente pelo WhatsApp é demitido pela 2ª vez. Decisão mais recente foi assinada pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas. O servidor já havia sido demitido

#LavagemDeDinheiro

seguranca@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL DO CEARÁ

Policial penal foi alvo de operação do Ministério Público do Ceará (MPCE) contra comércio ilegal de arma de fogo

Demitido pela segunda vez

Um ex-policial penal do Ceará, que já havia sido demitido por ser flagrado em um veículo com placas adulteradas e na posse de moedas falsas, sofreu uma nova punição de demissão, desta vez por vender armas de fogo ilegalmente pela rede social WhatsApp. A decisão mais recente foi assinada pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas, e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) da última quarta-feira (10).

Fabrizio Hernuzzio da Silva Viana foi preso em flagrante, junto de um policial militar, pelos crimes de comércio ilegal de arma de fogo, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido, receptação e adulteração de sinal de veículo automotor, em 3

de janeiro de 2020, em uma abordagem da Polícia Militar do Ceará (PMCE) na Avenida João Pessoa, bairro Parangaba, em Fortaleza. O PM tinha interesse de comprar uma arma do então policial penal, segundo as investigações.

Com os dois policiais, foram apreendidos duas pistolas calibre 380, um revólver sem registro e diversas munições de calibre 380, Ponto 40 e 9mm, além de cartuchos Ponto 20 e Ponto 32. O carro de Fabrizio Hernuzzio, um Toyota Corolla, ainda estava com as placas adulteradas. Após a apreensão, a Polícia descobriu que uma pistola encontrada com os suspeitos havia sido furtada de outro PM, dentro de um quartel, em setembro de 2019. A investigação adminis-

O carro de Fabrizio Hernuzzio, um Toyota Corolla, ainda estava com as placas adulteradas

trativa contra o policial penal foi conduzida pela Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará (CGD), que finalizou

com a sugestão de demissão do servidor. O governador acatou o Relatório Final da CGD e justificou, na decisão, que “o processado cometeu transgressões disciplinares elencadas no Art. 199, II (crime comum praticado em detrimento de dever inerente à função pública ou ao cargo público, quando de natureza grave, a critério da autoridade competente), de modo que não há como aplicar penalidade diversa da demissão ao servidor público ora processado”.

Irrefutável

Nesse sentido, comprovou-se demasiadamente, com base no irrefutável conjunto probatório ventilado nos autos, as graves irregularidades na conduta do acusado, de modo que a punição capital é medida que se impõe, pois além de trazer evidente prejuízo à imagem da Secretaria da Administração Penitenciária - SAP perante a sociedade, que espera comportamento exemplar de um profissional voltado à segurança penitenciária, também surge como péssimo exemplo aos demais integrantes da instituição”, frisa a decisão do governador Elmano de Freitas no Diário Oficial do Estado.

Auxiliar que trabalhava em creche na Aldeota vira ré por abuso sexual contra crianças. A reportagem apurou que não houve representação pela prisão da acusada

SEGURANÇA

#AbusoSexual

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: SHUTTERSTOCK



A auxiliar de professora Fladilane Pereira Lopes agora é ré no Judiciário cearense. O Diário do Nordeste apurou que o Ministério Público do Ceará (MPCE) ofereceu denúncia contra a mulher acusada por crimes sexuais contra crianças de três anos, em uma creche no bairro da Aldeota, em Fortaleza.

Nessa quarta-feira (10), a Justiça aceitou a denúncia do MP e mandou citar a acusada para que a defesa dela se posicione no processo. Há ainda a informação de que não houve por parte do órgão acusatório representação pela prisão da mulher.

O Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) e o MPCE foram procurados pela reportagem. Em nota, o TJ disse “os autos desta ação penal tramitam em segredo de Justiça e, por esse motivo, mais informações não podem ser repassadas”. Já o Ministério Público não se posicionou até a edição desta matéria.

A defesa de Fladilene não foi localizada pela reportagem. Em nota pública, a creche disse que: “A história de narrativas semelhantes nos alerta para cautela e prudência, antes de realizar qualquer julgamento ou achincalhe público de quem quer que seja. (...) As investigações correm sob segredo de justiça a fim de preservar

as imagens das crianças, as quais devem ser o principal objeto de proteção. (...) Aguardamos ansiosos os esclarecimentos dos fatos para com convicção trazermos a público o que está em apuração e investigação, a bem da verdade”.

Os casos de abuso sexual em que Fladilane aparece como acusada foram denunciados à Polícia Civil do Ceará (PCCE) no fim do último mês de maio. Os Boletins de Ocorrência (B.Os.) indicam que, pelo menos, sete crianças de 3 anos, cada, teriam sido vítimas de abusos por parte da auxiliar da professora.

O caso foi divulgado em primeira mão pelo Diário do Nordeste. Ainda no mês de junho, a diretora e proprietária do estabelecimento foi ouvida na delegacia e confirmou ter demitido a suspeita.

Dentre as vítimas há duas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Uma delas tem condição não-verbal e ao ouvir o nome da ‘tia do colégio’ já teria associado à mulher ao ato de tirar a fralda e pegar nas partes íntimas.

Outra criança da mesma sala chegou a passar por exame de corpo de delito, que deu positivo para ‘ato libidinoso’. A reportagem entrou em contato com mães de três vítimas, que confirmaram as denúncias dos abusos e

Outra criança da mesma sala chegou a passar por exame de corpo de delito, que deu positivo para ‘ato libidinoso’

pedem “apuração rigorosa” acerca das ocorrências.

“De madrugada meu filho chorou de dor. Eu achei que a fralda tava cheia, mas não era. Vi que a pintinha dele estava machucada. Então eu comuniquei na escola que talvez não conseguisse levar

ele, que ele talvez não tivesse conseguindo fazer xixi e que a gente já tava procurando médico. Na segunda-feira, quando ele foi ao urologista, o médico perguntou quem dava banho e disse que tinha forçado um pouquinho. Passaram os dias e eu soube de uma colega que tinha tirado a filha do colégio de repente. Ela contou que a menina foi abusada. Então eu fui conversar com o meu filho e ele me contou tudo” (sic), destacou a mãe de uma das vítimas.

Depoimento

A mãe de outro menino que consta nos boletins enquanto vítima disse: “meu filho contou que ela brincava de casinha com ele. Quando perguntei como era a brincadeira, ele pegou no pintinho”. A proprietária e diretora da escola prestou depoimento na Dceca e disse que ao saber das denúncias decidiu “desligar a auxiliar”. Ela disse à Polícia que de 2009 a 2014 esta mesma mulher já foi funcionária da creche e que nunca havia recebido reclamações dela.

A diretora falou às autoridades que após os relatos 18 alunos foram desmatriculados da instituição e que ela não tinha anteriormente informado os órgãos de proteção sobre os supostos abusos, porque uma mãe pediu sigilo.

As vítimas são crianças de três anos

PONTO PODER

Advogada Isabel Mota: abuso de poder digital ainda é incógnita para a Justiça Eleitoral. Conduta ilícita não está expressa nominalmente nas normas, mas, “o TSE tem criado balizadas” para evitar excessos na campanha

#Eleições **Igor Cavalcante** igor.cavalcante@svm.com.br

Incógnita para a Justiça



cassado, sim”. Ela ressalta ainda que esse problema é um desafio mundial e, no caso do Brasil, não há uma lei específica. “Não temos regulação de plataforma, estamos muito embrionários. A Justiça Eleitoral tentou se esforçar para que, pelo menos na resolução do TSE, a gente tivesse um caminho para combater o uso da inteligência artificial, para combater o uso de fake news, um início de regramento, mas é só início”, aponta.

Abuso

A advogada citou também outros tipos de abuso de poder que integram a lista dos chamados ilícitos eleitorais. Tais práticas incluem abuso de poder político, econômico e de meios de comunicação. As condutas podem gerar sanções que vão de multa à inelegibilidade dos políticos condenados. Ela explicou ainda sobre outros tipos de abusos que, assim como o digital, não estão expressos na lei nominalmente, mas podem ser considerados ilícitos.

“O abuso de poder religioso realmente não está legislado, mas ele é uma vertente do abuso de poder que inclusive a Justiça Eleitoral já reconhece dentro da modalidade de abuso de autoridade, e que é possível gerar até cassação, se a gente perceber gravidade o suficiente em uma conduta”. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

A advogada e professora Isabel Mota comentou sobre as regras eleitorais deste ano

A advogada citou também outros tipos de abuso de poder que integram a lista dos chamados ilícitos eleitorais

Com a pré-campanha dos futuros candidatos a prefeitos e vereadores já “na rua”, o abuso de poder digital tende a ser um dos principais desafios da Justiça Eleitoral no pleito deste ano. A avaliação é da advogada eleitoral e professora de Direito Isabel Mota. Segundo ela, a conduta ilícita não está expressa nominalmente nas normas eleitorais, mas o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem criado “balizadas” para tentar reprimir esse abuso.

A análise da advogada ocorreu durante entrevista para a editoria de Política do Diário do Nordeste, da Verdinha e

da TV Diário, Jéssica Welma, e para a repórter de Política Alessandra Castro, durante a live do PontoPoder de quinta-feira (12). Mota pondera que, desde 2002, a postura da Justiça Eleitoral sempre foi de “deixar o debate correr”, evitando interferir na troca de acusações entre os candidatos. “Quase tudo estava valendo (...) e, às vezes, os candidatos ficavam se sentindo injustiçados, porque eles têm tempos desiguais de propaganda, então tinha que perder seu tempo (para se defender), o adversário inclusive podia usar isso estrategicamente para que ele não falasse suas propostas”, relembra.

“Até a Justiça Eleitoral en-

tender que ela estava no centro do debate quando começou essa onda de questionamentos ao sistema eletrônico de votação. ‘Opa, espera aí, não é assim também não’, então ela sentiu na própria carne, se é que se pode dizer assim, como é difícil se defender quando os meios são difusos. E é isso que a gente tem de dificuldade com o abuso digital, primeiro, não está legislado, segundo, é difuso: onde ele foi praticado?”.

“O abuso digital é uma incógnita, porque ele pode acontecer de várias formas, mas a Justiça Eleitoral já está atenta. E, uma coisa, se alguém fizer e for comprovado esse benefício, pode ser

Gleisi diz que Fortaleza é prioridade e Luizianne vai ter ‘senso de estar junto’ para apoiar Evandro. Presidente nacional do PT cumpre agenda no Ceará para apoiar pré-candidatos

PONTO PODER

#Eleições

Alessandra Castro, Ingrid Campos

politica@svm.com.br

Presidente nacional do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann afirmou, nesta sexta-feira (12), que Fortaleza é uma prioridade para o Partido dos Trabalhadores e que a ex-prefeita e deputada federal Luizianne Lins (PT) deve ter “senso de estar junto” na campanha de Evandro Leitão, pré-candidato da legenda e presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece). A petista está no Estado para participar de uma série de encontros da sigla para fortalecer nome de futuros postulantes.

“Nós, infelizmente, em 2020, não elegemos prefeito em nenhuma capital do País, acho que esse ano a gente muda o quadro. A tendência é que nós tenhamos uma performance melhor, não só em termos de capitais, mas em termos gerais.

E obviamente que Fortaleza é uma das prioridades nacionais. Eu diria que hoje, no Nordeste, Fortaleza oferece uma grande perspectiva do PT vir a governar uma capital”, declarou.

Ao ser questionada sobre como estava as conversas para a ex-prefeita apoiar publicamente o nome de Evandro, Gleisi reforçou que Lins “vai entrar na campanha do Evandro, mas obviamente ela tem outras funções, prioridades também”.

Fortaleza é prioridade

“Ela com certeza é importante. Aqui, foi prefeita e tenho certeza de que ela vai ter esse senso de estar junto e de responsabilidade no processo da campanha”.

A ex-prefeita não participou da coletiva de imprensa com Hoffmann, na sede do PT, nesta sexta.

Todavia, mais cedo, ela teria se reunido com a colega de partido durante um almoço na residência oficial do governador Elmano de Freitas (PT), que contou ainda com a presença das bancadas petista da Alece e da Câmara dos Deputados.

Durante encontro com lideranças petistas na sede do partido em Fortaleza, ela pontuou que colocou a Capital como uma das prioridades para o presidente Lula visitar durante a campanha.

“Nós queremos muito que ele venha. A gente já colocou para o presidente algumas prioridades para ele participar, ele não vai conseguir estar em todas as campanhas, e, dentre elas, é a campanha aqui no Estado do Ceará”

Em entrevista à Verdinha FM 92,5, realizada no dia 20 de junho, o chefe do Poder Executivo Federal disse que deve levar em consideração quem são os adversários nas cidades, tendo em vista que, em alguns locais, partidos aliados estarão em disputa. Em Fortaleza, PT e PDT devem se enfrentar, já que o prefeito José Sarto irá buscar a reeleição enquanto a agremiação petista deve oficializar o nome de Evandro para a disputa.

No dia 24 deste mês, também em entrevista à Verdi-

nha FM 92.5, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), afirmou esperar que o presidente “não vá em palanque” durante a eleição pela Prefeitura de Fortaleza.

Realidade difícil

“Aí em Fortaleza, no Ceará, como um todo, temos uma realidade muito difícil, uma briga interna muito grande entre PT e PDT. Nós vamos ter o atual prefeito Sarto como candidato à reeleição, o PT provavelmente terá o seu candidato, e o que eu espero é que o presidente Lula não vá em um palanque porque significa acirrar mais os ânimos. Aí a luta deve ser local, como deve ser uma luta pela prefeitura”, ressaltou.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

A ex-prefeita Luizianne Lins não participou da coletiva de imprensa com Gleisi Hoffmann, na sede do PT, nessa sexta-feira

Nessa sexta-feira (12), Gleisi Hoffmann cumpre agenda Fortaleza e na Região Metropolitana

FOTO: KID JÚNIOR



OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Agricultura Familiar

Iara Rafaela Gomes

Professora do departamento de Geografia da UFC

Temos testemunhado ultimamente uma crescente preocupação com a qualidade e a diversidade dos alimentos disponíveis em nossas mesas. A busca por uma alimentação mais saudável tem levado muitas pessoas a repensarem suas escolhas alimentares e a valorizarem a origem dos alimentos que consomem. Assim, é essencial reconhecer o relevante papel que as comunidades locais desempenham na preservação da diversidade alimentar e na promoção da agricultura sustentável, sobretudo nos espaços metropolitanos. Na RMF, a importância da agricultura familiar chama atenção, e isso se estende a todo o Estado.

De todos os estabelecimentos agropecuários do Ceará, 75,5% são da agricultura familiar, sendo que 6,8% do total estão na RMF. A Agricultura familiar é uma pedra angular da diversidade alimentar em áreas urbanas. Famílias, muitas vezes, mantêm práticas agrícolas tradicionais e cultivam uma ampla variedade de alimentos, contribuindo para a conservação de espécies vegetais e raças. Além disso, a proximidade entre produtores e consumidores em áreas metropolitanas facilita a oferta de produtos frescos e saudáveis, reduzindo a dependência de alimentos processados e industrializados.

No entanto, a agricultura familiar enfrenta diversos desafios, incluindo a pressão por urbanização, com o avanço da construção de condo-

A Agricultura familiar é uma pedra angular da diversidade alimentar em áreas urbanas

mínios fechados, habitações do programa MCMV, a competição com empresas agrícolas e os obstáculos de acesso à terra e aos recursos. Desta forma, como garantir comida fresca e saudável para moradores das grandes cidades? Quais seriam os principais desafios da produção e dos fluxos de alimentos nas regiões metropolitanas?

É fundamental implementar políticas públicas que apoiem os agricultores familiares, pois estas comunidades desempenham papel fundamental na preservação das tradições alimentares e na valorização da cultura gastronômica regional. Nesse contexto, o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Geografia da Alimentação (NUPEGA-UFC) tem desenvolvido estudos e iniciativas para a valorização da agricultura familiar e da diversidade alimentar na RMF, ao promover a valorização de ingredientes locais e práticas culinárias tradicionais, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade cultural.

CHARGE



Carros híbridos no Ceará

Lúcio Salazar

Diretor do Grupo AGP

No primeiro trimestre de 2024, o mercado de veículos eletrificados no Ceará experimentou um crescimento impressionante, com um aumento de 179% na frota de carros elétricos e híbridos, de acordo com dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). O crescimento posiciona o estado como líder na região Nordeste em número de veículos eletrificados.

Os carros híbridos, em particular, têm se destacado como uma escolha popular entre os cearenses conscientes do meio ambiente e preocupados com os custos operacionais a longo prazo. Combinando um motor elétrico com um motor a combustão interna, os híbridos oferecem diversas vantagens sobre os veículos tradicionais movidos exclusivamente a gasolina ou diesel.

Entre as principais vantagens dos carros híbridos estão a economia de combustível e a redução das emissões de poluentes. Ao alternar entre o motor elétrico e o motor a combustão, esses veículos conseguem percorrer distâncias consideráveis com menor consumo de combustível, reduzindo assim os custos de abastecimento e diminuindo a pegada de carbono.

Além disso, os híbridos são conhecidos por sua condução suave e silenciosa, proporcionando uma experiência de direção mais confortável e agradável para os ocupantes do veículo.

Entre as principais vantagens dos carros híbridos estão a economia de combustível e a redução das emissões de poluentes

No contexto específico do Ceará, onde as condições climáticas favorecem o uso de veículos eficientes e sustentáveis, os carros híbridos representam uma solução viável para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e mitigar os impactos ambientais.

Para os consumidores cearenses, a adoção de carros híbridos não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também oferece benefícios econômicos tangíveis, como menores custos de manutenção e menor depreciação do veículo. Além disso, a tecnologia híbrida tem se mostrado confiável e com desempenho comparável aos veículos convencionais, proporcionando uma transição gradual e eficiente para um futuro mais limpo e sustentável.

Com o apoio contínuo de políticas públicas e o avanço tecnológico na área de veículos eletrificados, espera-se que essa tendência de crescimento sustentável se mantenha nos próximos anos.

Produção industrial cresce 2,6% em maio

Produção industrial do Ceará cresce 2,6% em maio e supera média nacional, que registrou -1,2%



#Indústria
#Literatura
#Edital



A produção industrial cearense apresentou crescimento de 2,6% em maio de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023. O resultado supera o nacional, que registrou -1,2%. No acumulado do ano, a elevação estadual foi ainda melhor: 6,5%, contra 2,6% do que foi registrado na dinâmica nacional. Os números são do Observatório da Indústria/SFIEC.

Na avaliação do governador Elmano de Freitas, o crescimento industrial de transformação cearense é resultado do trabalho realizado pelo Governo do Ceará aliado à força e capacidade da indústria aqui instaladas. Também no mês de maio, o Ceará gerou quase 7 mil novos postos de trabalho, melhor resultado da série histórica.

Literatura na praia

Feira da Literatura Independente do Ceará movimentou Praia de Iracema



A Praia de Iracema recebe, neste fim de semana, a 3ª edição da Flice – Feira da Literatura Independente do Ceará, evento gratuito que reunirá mais de 30 autores do Estado em uma série de

atividades, como oficinas literárias, lançamentos de obras, rodas de conversa e um sarau ao pôr do sol. A feira ocorre no Centro Cultural Belchior hoje(13), das 14h às 20h.

Casal de mineiros preso

Casal alvo de operação é suspeito de manipulação de jogos de futebol



Casal de mineiros investigado pela Polícia Civil suspeito de lavagem de dinheiro pode estar envolvido com manipulação de jogos de futebol e até facções criminosas. As hipóteses foram comunica-

das em coletiva de imprensa ontem. O inquérito está em andamento. Segundo os investigadores, o casal praticou fraudes em vários estados do Brasil e na Europa, antes de chegar ao Ceará.

Concurso para diplomata

Editais divulgados com 50 vagas e salário inicial de R\$ 20,9 mil

O Ministério das Relações Exteriores, o Itamaraty, divulgou edital de concurso para diplomata com 50 vagas. O certame exige ensino superior completo e o salário inicial é de R\$ 20.926,98. As oportunidades são para o cargo de Terceiro-Secretário, e as inscrições começam na próxima segunda-feira (15), às 10h, através do portal da Cebraspe. Elas seguem abertas até as 18h do dia 26 de julho.



Residência permanente

Canadá concederá a estrangeiros que atuem como cuidadores

O Canadá planeja conceder, até 2026, residência permanente a mais de 15 mil estrangeiros que atuem como cuidadores no País. A ação integra o pacote de novos programas de incentivo a contratação de imigrantes para a função. A iniciativa é um esforço do governo para atender à crescente demanda por profissionais do tipo para trabalhar com crianças, idosos e pessoas com deficiência em domicílio.



DESTAQUES DA WEB



#Enel
#Energia
#Equipamentos

NEGÓCIOS



Quatro subestações serão construídas pela Enel: uma em Barroquinha, uma em Iracema e duas em Fortaleza

Enel vai construir quatro novas subestações no Ceará; veja locais

A empresa anunciou contratação de 1,8 mil novos colaboradores, compra de equipamentos e construção de rede de alta tensão

#Energia Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Quatro novas subestações

A Enel Distribuição Ceará irá construir quatro novas subestações até 2026. Uma delas, na cidade de Iracema, no Vale do Jaguaribe, já está em processo de implementação. As outras são duas em Fortaleza e uma em Barroquinha - no noroeste do Estado, divisa com o Piauí.

A ação faz parte do programa de investimentos da empresa que prevê R\$ 4,8 bi no período de 2024 a 2026, em toda a área de concessão. Na média anual o valor será em torno de R\$ 1,6 bilhão neste período, um aumento de cerca de 44% em relação à média anual de investimentos dos últimos seis anos.

Segundo o presidente da companhia no Ceará, José Nunes Almeida, além dessas

novas construções, as outras 10 subestações já existentes também receberão atenção e investimento. Com isso, a ação deve beneficiar cerca de 2 milhões de consumidores.

“Elas (as subestações) estão sendo ampliadas e modernizadas. A ampliação de uma subestação para o sistema elétrico, muitas vezes tem o mesmo peso da construção de uma nova subestação, então nós teremos obras de reforço e de melhoria da qualidade em todas as regiões do Estado”.

Além disso, o presidente ressaltou que outras medidas estão contempladas nesses recursos, como a construção de uma base nova no bairro Jacarecanga e a ampliação e modernização das bases de Messejana e Maracanaú. Com

A ação faz parte do programa de investimentos da empresa que prevê R\$ 4,8 bi no período de 2024 a 2026

isso, a empresa visa atender com mais agilidade as ocorrências, principalmente na Capital, já que antes todas as equipes se deslocavam para ocorrências a partir de Messejana. Também foram incorporados 120 novos veículos a frota de atendimentos e foram adquiridas cerca de 100 cestas novas (equipamento

utilizado para manutenções em postes). A companhia também irá construir mais de 170 km de rede de alta tensão para apoiar os novos pontos de suprimentos.

Todas as informações foram divulgadas pela empresa nesta quinta-feira (11) em um evento para apresentar a primeira turma de contratados que farão parte do contingente de 1,8 mil novos profissionais que reforçarão as equipes de campo até 2026. O plano de contratações da empresa irá mais do que triplicar a força de trabalho operacional própria para o atendimento de emergência, manutenção e combate às perdas.

“Esses profissionais que hoje estão aqui representados, irão trabalhar na linha de frente no nosso atendimento emergencial. É aquele momento em que o cliente está mais necessitado, quando há uma interrupção de fornecimento. Então, eles serão os responsáveis por restabelecer o fornecimento da energia, por isso a importância de terem uma informação robusta”, comentou Nunes.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#Energia

HIDROGÊNIO VERDE: O QUE VIRÁ AGORA

Vinte e quatro horas depois de aprovado, quinta-feira, 10, pela Câmara dos Deputados, o Marco Regulatório do Hidrogênio Verde (H2V) - que será Lei quando o presidente Lula o sancionar - o vice-presidente da Federação das Indústrias (Fiec), Carlos Prado, relacionou ontem para esta coluna as boas notícias que essa novidade está trazendo especificamente para o Ceará: “A australiana Fortescue prepara-se para iniciar a terraplenagem do terreno para sua indústria de H2V na ZPE do Pecém. É uma das várias empresas que pagam, mensalmente, à ZPE um valor expressivo para manter as reservas de áreas nas quais serão implantadas as suas unidades industriais; “A direção do Porto do Pecém já definiu, nesta semana, as empresas que viabilizarão o transporte, a estocagem e o embarque do Hidrogênio Verde; “Now próximos dias 12 e 13 de agosto, no Fiec Summit 2024, que se realizará no Centro de Eventos, empresas e instituições envolvidas com o Hub do Hidrogênio Verde do Pecém trocarão ideias e farão negócios para tornar o Ceará líder na corrida para a produção do H2V no Brasil; “No mesmo Fiec Summit 2024, o senhor Nico Van Dooren, diretor do Porto de Roterdã fará palestra para mostrar como sua empresa coordenará o corredor do Hidrogênio Verde, conforme previsto no documento assinado em maio do ano passado pelo governador do Ceará e pelo primeiro-ministro da Holanda. O senhor Dooren também explicará como será feita a distribuição do hidrogênio verde cearense para toda a Europa; “Durante o Fiec Summit, em dois auditórios técnicos para 100 pessoas cada um, farão palestras investidores, executivos de indústrias de equipamentos e insumos, fornecedores de energia renovável, dentre outros. Haverá debates após as palestras. Já há mais de 1.000 inscritos presenciais para esse evento, que chega à sua terceira edição”.

Por sua vez, o engenheiro José Carlos Braga, consultor em energias renováveis, expôs, também, seu entusiasmo com a aprovação do Marco Regulatório do Hidrogênio Verde. Ele com a palavra: “Sem dúvida, é um grande avanço para o sucesso do H2V. Entretanto, faltam alguns passos importantes, como a sanção presidencial, que será antecedida pela análise técnica e jurídica da Casa Civil, e, na sequência, determinação dos procedimentos necessários à obtenção das outorgas a serem emitidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, o órgão regulador, aos investidores requerentes e habilitados. “No caso do Pecém, é muito provável que, doravante, as empresas que já possuem a Licença Ambiental Prévia e pré-contrato celebrado com a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém Sociedade Anônima, da qual é sócio o Porto de Roterdã, aviem seus projetos rumo ao Final Investment Decision.

“No mesmo diapasão, devem mobilizar-se governos, entidades públicas e privadas interessadas na transição energética e na direção da economia verde de baixo carbono, cujo perfil ensejará enorme riqueza aos entes federados e ao Brasil como um todo, com a entrada de vultosos investimentos nacionais e estrangeiros. “Assim, é chegada a hora de todos arregaçarem as mangas.” O engenheiro Maia Júnior, ex-secretário do Desenvolvimento Econômico do Governo do Ceará, em cuja gestão nasceu a ideia de implantação do Hub do Hidrogênio do Pecém, resumiu em uma frase o seu contentamento com a aprovação do marco regulatório do H2V: “O Ceará tem tudo, agora, para colher os bons frutos da semente plantada pelo governo do Estado em parceria com a iniciativa privada, por meio da Fiec, e com a Academia, por meio da UFC.” Esta coluna informa que já têm licença prévia para a implantação de unidades industriais de produção do H2V na ZPE do Pecém as empresas Fortescue, Casa dos Ventos, Voltalia, Cactus Energia e AES.

Universidades públicas do Ceará terão 18 mil vagas para educação a distância; veja quem tem direito

#Educação

negocios@svm.com.br

18 mil vagas

FOTO: NICOLAS PAULINO



O governador Elmano de Freitas (PT) divulgou a abertura de 18.430 novas vagas de educação à distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo 11.090 para a graduação e 7.010 para pós-graduação, além de 25 novos polos de apoio presencial do programa. A solenidade de anúncio do programa aconteceu nesta sexta-feira (11), no Palácio da Abolição.

As vagas serão ofertadas em cursos de licenciatura pelas instituições: Universidade Estadual do Ceará (Uece), Universidade Vale do Acaraú (UVA), Universidade Regional do Cariri (Urca); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Universidade Federal do Cariri (UFCA) e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Os municípios contemplados com o lançamento dos 25 novos polos são: Acopiara, Aquiraz, Aracati, Assaré, Baturité, Cascavel, Crato, Eusébio, Granja, Horizonte, Itapajé, Juazeiro do

Norte, Mombaça, Morada Nova, Nova Russas, Pacajus, Pacatuba, Pacoti, Parambu, Pires Ferreira, Tabuleiro do Norte, Tianguá, Trairi, Várzea Alegre e Viçosa do Ceará.

Com o lançamento, o Ceará passará a contar com 65 polos da UAB. As unidades estão vinculadas e sob supervisão geral da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), em âmbito estadual. Os polos oferecem cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu) voltados, principalmente, à formação de professores e agentes públicos.

As aulas ministradas serão divididas entre as modalidades síncronas e assíncronas, a depender da metodologia de cada curso, e 30% da carga horária ocorrerá em modo presencial.

Segundo o governador, os editais para seleção dos novos alunos devem ser lançados pelas respectivas universidades até agosto. O processo seletivo será aberto para qualquer brasileiro apto a ingressar no ensino superior.

A solenidade de lançamento aconteceu na manhã desta sexta-feira (11) no Palácio da Abolição

NEGÓCIOS

Diário

#Funk
#Proibidão
#Inspirações

VERSO

MÚSICA

DJs Ddzin e
Lolost em edição
da Numalaje na
Estação das Artes



FOTO: RAÍSSA VELOSO/DIVULGAÇÃO

Diferentes faces

Funk ganha espaço em Fortaleza com inspiração no proibidão carioca, festas e passos de brega funk. No Dia Nacional do Funk, artistas e produtores compartilham trajetórias, inspirações e reflexões sobre a cena cearense

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Por ser um ritmo democrático, que se adequa às vivências e à região de quem o produz, o funk tem diferentes faces em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, berço do gênero, os bailes reúnem várias vertentes, e o ritmo é conhecido pelas batidas agitadas. Em São Paulo, há subgêneros como o ostentação

e o funk bruxaria. Em Pernambuco, quem reina é o brega funk. E no Ceará, onde o estilo começa a despontar em passos curtos, mas ágeis, a cena é formada por um mix de diversas subvertentes, num movimento que tem gerado novos artistas, coletivos e eventos.

Uma das pioneiras na produção autoral do gênero no Estado, a funkeira Lara Nicole, que se apresenta como Nik Hot, conta que sua relação com o estilo musical se conecta a um processo profundo de autoconhecimento.

Em 2017, pouco depois de gravar o primeiro single, ela se entendeu como uma pessoa trans e decidiu focar nos cuidados com a saúde mental e física. Apaixonada pelo rit-

mo, no entanto, não tardaria muito para um retorno à música acontecer. “Em 2018, eu voltei - já como travesti - com o single ‘Vamo fechá?!’, que deu super certo. Com ele, eu consegui fazer várias coisas, alcançar novos públicos, uma galera que ainda não me conhecia e não conhecia o meu trabalho”, lembra a cantora.

A vontade de investir no nicho não veio à toa. Para Nik, era imprescindível estar em uma comunidade que a acolhesse e gerasse oportunidades. “Costumo dizer que o funk me escolheu, porque o funk é um movimento que geralmente acolhe. Você vê todos os tipos de pessoas cantando funk, ele dá essa possibilidade de a gente explorar muita coisa”, destaca.

“O processo de ser funkeira é um processo muito gostoso, porém é um processo muito árduo, principalmente sendo travesti e vivendo em uma cidade que não valoriza o nosso trabalho. Artistas independentes não são tão va-

lorizados. Aqui em Fortaleza e no Ceará, os contratantes gostam de famosos, eles não gostam de artistas.”

Desde que começou a se dedicar à carreira de funkeira, Nik já lançou 11 singles, todos disponíveis nas plataformas digitais. O mais recente é “Putá não se apaixona”, cujo videoclipe está em pré-produção e deve ser gravado em agosto. Em comum, as músicas - escritas e produzidas por compositores parceiros de Goiás e pela própria Nik - têm as letras que abordam temas como empoderamento e liberdade sexual e a forte inspiração nas batidas do funk carioca.

“Cada estado, cada região tem as suas características em relação a beats, letras e temas. Eu gosto muito do funk carioca, do funk proibidão. A minha referência eu pego muito de lá”, afirma. Para ela, outros artistas e DJs de funk do Ceará também são “crias de vertentes de outros estados”, o que tem gerado um movimento com repertório diverso, plural

- inclusive em relação a quem faz funk por aqui.

“Acho que o que me inspira é passar a entender que falar sobre a liberdade sexual é algo que não pode ser exclusivo de homens cis hetero”, destaca Nicole. “O funk sempre teve essa onda do funk proibidão, só que era sempre o homem que cantava, e ele não cantava sobre o corpo dele, ele cantava sobre o corpo da mulher. Ele invadia, muitas vezes, o corpo da mulher - porque o funk ainda tem esse machismo enraizado, mas isso está sendo quebrado com o tempo”.

Orgulhosa, Nik afirma ser a primeira funkeira travesti do Estado - marco importante não só pela representatividade artística para outras pessoas trans e travestis, mas para a própria cena local do gênero, que ainda caminha a passos curtos e conta com pouca produção autoral. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



TVDIÁRIO
A CARA DO NORDESTE

EMPRESA BRASILEIRA DE BEBIDAS E ALIMENTOS S/A
Torna público que **recebeu** da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Renovação da Licença de Operação para fabricação de bebidas não alcoólicas, localizada no município de Aracati/Ceará, na Rodovia BR 304 – KM 55,2, Alto da Cheia – 62.800-000, com validade de até 06/06/2028. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.



Montenegro
Leilões
DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 17/07/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

VISITAÇÃO: 16/07/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3771-0585.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILÕES.COM.BR

SINTONIZE

92.5

RÁDIO FM

VERDINHA

Diário

#SérieA
#Pochettino
#Lucero

JOGADA



Pochettino e Lucero, dupla vive grande fase no Fortaleza

Lucero e Pochettino: dupla argentina participou de mais da metade dos gols do Fortaleza em 2024. Argentinos têm feito a diferença no Fortaleza com gols e assistências

#Leão André Almeida andre.almeida@svm.com.br

Protagonistas argentinos

O Fortaleza vive grande fase com 16 pontos conquistados dos últimos 21 disputados no Brasileirão após a grande vitória sobre o Flamengo. Resultados que fizeram o time saltar na tabela e foram obtidos muito por conta do excelente desempenho da dupla argentina Tomás Pochettino e Juan Martín Lucero.

O camisa 9 já foi mencionado aqui anteriormente e, a cada jogo, reforça ainda mais sua qualidade e poder de decisão. São 21 gols marcados por Lucero em 41

jogos, somando ainda 4 assistências. É o artilheiro do Fortaleza na temporada e vice-goleador do Brasileirão (com 7 gols, um a menos que Pedro, do Flamengo). O centroavante acumula 25 participações diretas em gols no ano.

Mas o centroavante não é o único argentino que está brilhando. Outro que tem assumido protagonismo é Tomás Pochettino.

O camisa 7 balançou as redes em 3 oportunidades, mas se destaca mesmo pelas assistências. Já são 12 passes para

O Fortaleza marcou 76 gols no ano e 35 passaram por ao menos um dos dois

gols no ano e ele é o líder em assistências do Fortaleza na temporada, sendo também o líder no quesito entre todos os jogadores da Série A 2024, com 5 passes que originaram gols. O meio-campista tem 15 participações diretas em gols.

O Fortaleza marcou 76 gols no ano e 35 passaram por ao menos um dos dois.

Além disso, 5 gols tiveram interação direta da dupla, sendo anotados por Lucero com assistências de Pochettino.

Somados, eles participaram de 40 gols, mais da metade do total que o Fortaleza marcou na temporada inteira. Um impacto absurdo.

Nas últimas 3 vitórias do Leão do Pici (contra Juventude, Fluminense e Flamengo), gols de Lucero e passes de Pochettino.

Um garçom, outro artilheiro. Os dois estão jogando o fino da bola e fazendo muita diferença!

FOTO: MATEUS LOTIF/FORTALEZA

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Leão

LUCERO, DO MORUMBI AO MARACANÃ



No dia 13 de abril de 2014, aconteceu a estreia do Fortaleza na Série A nacional. Foi diante do São Paulo, no Estádio Morumbi. O Leão venceu (1 x 2). Os gols da vitória do Leão foram marcados por Lucero e Machuca. Um início de temporada com importante vitória. E Lucero já deixando a sua marca. Dia 11 de julho de 2024. No Maracanã, pela 16ª rodada da Série A, o Flamengo recebeu o Fortaleza. Presente um público de 57.517 torcedores (53.555 pagantes). Deu vitória do Leão, gols de Wesley (contra) e Lucero. Sempre ele, Lucero. Silenciou mais de 50 mil flamenguistas. Dia 25 de abril de 2024. O Castelão foi palco do clássico internacional: Fortaleza x Boca Juniors pela Copa Sul-Americana. O Leão ganhou (4 x 2). Lucero, em noite inspirada, assinalou dois, dos quatro gols do Fortaleza. Se eu fosse reviver todos os gols de Lucero na atual temporada, esta coluna não teria espaço para tantos feitos memoráveis. Lembram dos dois gols que ele fez na vitória (3 x 0) diante do Palmeiras, no Castelão? Verdadeiras obras de arte. Lucero vai escrevendo a sua história. Se continuar assim, entrará para o rol dos notáveis como, por exemplo, Croinha e Geraldino Saravá.

MINHA TORCIDA

Na decisão da Copa do Mundo do Catar, torci pela Argentina, máxime pelo atacante Messi, que tem sido um exemplo de profissional. Além de craque de primeira grandeza, um cidadão de comportamento irrepreensível. Mas agora, na decisão da Copa América, minha torcida é pela Colômbia.

NA EURO

Disse ontem que a Espanha parece melhor que a Inglaterra. E minha torcida será pelos espanhóis. Mas, às vezes, em situações assim, quando não há o envolvimento da Seleção Brasileira, mudo de lado no próprio transcorrer do jogo. Basta haver uma marcação injusta. Aí já passo a torcer pelo time injustiçado.

ESTÁ DIFÍCIL

Ferroviário (15º, 11 pontos) e Floresta (16º, 10 pontos) correm risco de rebaixamento. Faltam apenas sete rodadas para terminar a fase classificatória da Série C. Os dois times cearenses não dão sinais de recuperação. Pelo andar da carruagem, se conseguirem permanecer na Série C já será grande coisa.

ESPERANÇA

O Iguatu está classificado para a próxima fase da Série D. É o segundo com 24 pontos. O Atlético-CE é o quarto do G-4, com 17 pontos, mas não se garantiu ainda. O Sousa-PB é o quinto, mas também com 17 pontos. Como faltam duas rodadas para terminar a fase de grupos, a indefinição é total. Hoje, o Atlético enfrenta o América-RN em Horizonte.

Rosamaria, jogadora da Seleção de vôlei, revela que namorada estará nas Olimpíadas de Paris

#Paris2024

jogada@svm.com.br

Apoio importante

FOTO: DIVULGAÇÃO/VOLLEBALLWORLD



Convocada para a Seleção Brasileira de Vôlei para os Jogos Olímpicos de Paris, a jogadora Rosamaria Montibeller, que prefere ser chamada de Rosa, revelou, nesta madrugada de sexta-feira (12), que a família e a namorada viajarão à capital francesa para conferir as partidas dela na competição – que começa em 26 de julho.

A declaração aconteceu durante a participação dela no programa “Conversa com Bial”, do canal GNT. Na ocasião, o apresentador Pedro Bial lembrou a restrição de torcida imposta na última Olimpíada, realizada no ano de 2021 em Tóquio, Japão, devido à pandemia da Covid-19, e questionou sobre quem estaria apoiando a ponteira no torneio deste ano.

Ao responder, Rosa contou que a companheira, a mãe, a irmã e o cunhado desembarcarão na cidade para acompanhá-la. Inclusive, a parceira da atleta chegará uma semana antes do começo do torneio.

Na entrevista, ela ainda detalhou que a mãe, dona Adeli, não assistirá aos jogos devido ao nervosismo.

“Minha mãe vai e fica no banheiro com o terço na mão, rezando, ouvindo e não vê. Quando está em casa, ela

“Minha mãe vai e fica no banheiro com o terço na mão, rezando, ouvindo e não vê. Quando está em casa, ela liga a TV no quarto e fica na cozinha”

Rosamaria Montibeller

Jogadora da Seleção Brasileira de Vôlei

liga a TV no quarto e fica na cozinha.”

A jogadora, que é discreta e prefere manter a vida pessoal fora dos holofotes, não detalhou quem seria a sua namorada. Nas redes sociais, a informação sobre a relação homoafetiva dela repercutiu entre os internautas.

“Parece bobo, mas é tão f*d* quando um artista, celebridade, atleta, se assume publicamente (não que seja obrigação)”, escreveu uma usuária no X, antigo Twitter. “Fiquei tão elétrica que parecia que quem estava namorando era eu”, comemorou outra na mesma plataforma.

A atleta, que é discreta e prefere manter a vida pessoal fora dos holofotes, surpreendeu os internautas ao falar sobre o relacionamento homoafetivo

JOGADA

VENDAS LIBERADAS

ARENA^{FM} 93

FORTAL 2024

Vem viver essa emoção!

18/07

ATÉ 21/07

www.efolia.com.br

Garanta
aqui o seu
ingresso.

